



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 16 de Julho de 2022

Vencendo más tendências (parte 1)

“Porque onde há inveja e espírito faccioso, aí há perturbação e toda obra perversa” (Tiago 3:16).

Quer reconheçamos quer não, somos mordomos providos por Deus com talentos e habilidades, encarregados de fazer uma obra designada por Ele no mundo. — Educação, p. 137.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 242-248 (capítulo 25: “Unidade cristã”).

DOMINGO, 10 DE JULHO - 1. INVEJA E PECADOS SIMILARES

1A) Explique a origem do orgulho, da inveja e da ambição pelo primeiro lugar e seus amargos resultados. Isaías 14:12-15.

Is 14:12-15 — Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! 13 E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao Céu, e, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do Norte. 14 Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. 15 E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.

O orgulho e a ambição levaram Lúcifer a se queixar do governo de Deus e a buscar a queda da ordem estabelecida no Céu. Desde que caiu, é seu objetivo transmitir à mente humana o mesmo sentimento de inveja e descontentamento, a mesma ambição por cargos e honras. — Patriarcas e profetas, p. 403.

1B) Descreva a mente carnal, candidata à segunda morte. 1 Coríntios 3:3; Romanos 8:6 e 7; Tiago 3:14 e 15.

1Co 3:3 — Porque ainda sois carnaís, pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnaís e não andais segundo os homens?

Rm 8:6 e 7 — Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. 7 Porquanto a inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à Lei de Deus, nem em verdade o pode ser.

Tg 3:14 e 15 — Mas, se tendes amarga inveja e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade. 15 Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

Se você abrir o coração à inveja e à desconfiança, o Espírito Santo não poderá habitar com você. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 191.

1C) Como a inveja afeta sua personalidade e bem-estar? Jó 5:2; Provérbios 14:30; Provérbios 27:4.

Jó 5:2 — Porque a ira destrói o louco; e o zelo mata o tolo.

Pv 14:30 — O coração com saúde é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.

Pv 27:4 — Cruel é o furor e a impetuosa ira, mas quem parará perante a inveja?

O invejoso espalha veneno por onde passa, separando amigos e estimulando ódio e rebelião contra Deus e o homem. Ele procura ser considerado o melhor e o maior, mas não faz esforços heroicos e abnegados para alcançar a meta da excelência, antes permanece onde está e diminui o mérito devido aos esforços dos outros. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 56.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO - 2. A COBIÇA NO CORAÇÃO

2A) Em que sentido a cobiça transgride os mandamentos de Deus? Êxodo 20:17. O que aprendemos sobre esse pecado com a experiência de Acã? Josué 7:20-26.

Ex 20:17 — Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Js 7:20-26 — Acã respondeu: É verdade que pequei contra o Senhor, contra o Deus de Israel. O que fiz foi o seguinte: 21 quando vi entre os despojos uma bela capa feita na Babilônia, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro de seiscentos gramas, eu os cobicei e me apossei deles. Estão escondidos no chão da minha tenda, com a prata por baixo. 22 Josué enviou alguns homens que correram à tenda de Acã; lá estavam escondidas as coisas, com a prata por baixo. 23 Retiraram-nas da tenda e as levaram a Josué e a todos os israelitas, e as puseram perante o Senhor. 24 Então Josué, junto com todo o Israel levou Acã, bisneto de Zerá, e a prata, a capa, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que lhe pertencia, ao vale de Acor. 25 Disse Josué: Por que você nos causou esta desgraça? Hoje o Senhor lhe causará desgraça. E todo o Israel o apedrejou, e depois apedrejou também os seus, e os queimou no fogo. 26 Sobre Acã ergueram um grande monte de pedras, que existe até hoje. Então o Senhor Se afastou do fogo da Sua ira. Por isso foi dado àquele lugar o nome de vale de Acor, nome que permanece até hoje. [Nova Versão Internacional.]

O pecado mortal que levou à ruína de Acã estava enraizado na cobiça, um dos mais comuns entre todos os pecados e o mais levemente considerado. Ao passo que outras ofensas enfrentam investigação e punição, raríssimas vezes a quebra do décimo mandamento recebe censura. A enormidade desse pecado e seus terríveis resultados se encontram nas lições da história de Acã.

A cobiça é um mal de desenvolvimento gradativo. Acã alimentou a ganância por lucro até que se tornou um hábito, prendendo-o em correntes quase impossíveis de serem rompidas. Enquanto alimentava esse mal, Acã se horrorizou com o pensamento de que suas atitudes pudessem atrair desgraça a Israel; mas o pecado lhe diminuiu as percepções, e quando a tentação veio, caiu como presa fácil.

Pecados semelhantes não são ainda cometidos, apesar de advertências tão claras e solenes? Recebemos uma proibição tão direta de alimentar a cobiça quanto Acã de se apropriar indevidamente dos despojos de Jericó. Deus declarou que isso é idolatria. Somos advertidos: “Não podeis servir a Deus e a Mamom” (Mateus 6:24). “Acautelai-vos e guardai-vos da avareza” (Lucas 12:15). “Nem ainda se nomeie entre vós” (Efésios 5:3). Temos diante de nós o terrível destino de Acã, de Judas, de Ananias e Safira. Por trás de tudo isso, temos o destino de Lúcifer, o “filho da alva”, que, ao cobiçar uma posição mais elevada, perdeu para sempre o brilho e a bem-aventurança do Céu. No entanto, apesar de todas essas advertências, a cobiça é abundante.

Por toda parte se vê o rastro viscoso da cobiça. Esse pecado cria descontentamento e divergência nas famílias; atíça a inveja e o ódio dos pobres contra os ricos; estimula a tirânica opressão dos ricos contra os pobres. E esse mal não existe apenas no mundo, mas na igreja. — Patriarcas e profetas, pp. 496 e 497.

2B) Como devemos nos relacionar com os que são controlados pela cobiça? Efésios 5:5; 1 Coríntios 5:11.

Ef 5:5 — Porque bem sabeis isto: que nenhum fornicador, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.

1Co 5:11 — Mas, agora, escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com o tal nem ainda comais.

2C) Com quais outros pecadores os cobiçosos ficarão de fora do reino de Deus? 1 Coríntios 6:10.

1Co 6:10 — Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus.

TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO - 3. O MAL DA GANÂNCIA

3A) Assim que a inveja e a cobiça criam raízes no coração, o que vem a seguir? Jó 5:2-5.

Jó 5:2-5 — O ressentimento mata o insensato, e a inveja destrói o tolo. 3 Eu mesmo já vi um insensato lançar raízes, mas de repente a sua casa foi amaldiçoada. 4 Seus filhos longe estão de desfrutar segurança, maltratados nos tribunais, não há quem os defenda. 5 Os famintos devoram a sua colheita, tirando-a até do meio dos espinhos, e os sedentos sugam a sua riqueza. [Nova Versão Internacional.]

As Escrituras descrevem a condição do mundo pouco antes da segunda vinda de Cristo. O apóstolo Tiago retrata a ganância e a opressão que predominarão. Ele diz: “Eia, pois, agora vós, ricos. [...] Entesourastes para os últimos dias. Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras e que por vós foi diminuído clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Deliciosamente vivestes sobre a Terra, e vos deleitastes e cevastes o vosso coração, como num dia de matança. Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu” (Tiago 5:1-6). Essa é uma imagem do que existe hoje. Os homens acumulam fortunas colossais usando todo tipo de opressão e extorsão enquanto os clamores da humanidade faminta sobem diante de Deus. — Parábolas de Jesus, p. 170.

3B) Qual é o resultado nos casos em que a riqueza é retida de forma egoísta por proprietários gananciosos? Eclesiastes 5:13.

Ec 5:13 — Há mal que vi debaixo do Sol e atrai enfermidades: as riquezas que os seus donos guardam para o próprio dano.

O homem natural, cobiçoso e rico, conquista fortuna como um mercenário, esmagando e tirando a máxima vantagem de indivíduos para acumular um tesouro aqui, o qual finalmente lhe comerá a carne como se fosse fogo. — *Spiritual Gifts*, vol. 2, p. 247.

3C) Como os ímpios revelam o que está no coração e na mente? Salmo 10:3.

Sl 10:3 — Porque o ímpio gloria-se do desejo da sua alma, bendiz ao avarento e blasfema do Senhor.

Em sua cegueira, os humanos se vangloriam do maravilhoso progresso e esclarecimento, mas aos olhos da Onisciência se revelam a culpa e a depravação interiores. Os vigias celestiais veem a Terra cheia de violência e crime. Consegue-se riqueza mediante toda espécie de roubo, não apenas roubo contra homens, mas contra Deus. As pessoas usam os recursos divinos para satisfazer o próprio egoísmo. Usam tudo que podem para servir à própria ganância. A avareza e a sensualidade predominam. Os seres humanos amam as qualidades do primeiro grande enganador. Eles o aceitaram como Deus e se impregnaram com seu espírito. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 14 e 15.

QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO - 4. ORGULHO

4A) O conceito de orgulho é muito valorizado neste mundo. Como as Escrituras descrevem essa má qualidade?

Provérbios 16:5.

Pv 16:5 — Abominação é para o Senhor todo altivo de coração; ainda que ele junte mão a mão, não ficará impune.

4B) O que o Senhor fará com os orgulhosos? Provérbios 15:25; Provérbios 16:18 e 19; Lucas 18:14. Descreva o que Senhor mostrou à Sua serva quanto às consequências do orgulho, e como podemos evitá-las.

Pv 15:25 — O Senhor arrancará a casa dos soberbos, mas firmará a herança da viúva.

Pv 16:18 e 19 — A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda. 19 Melhor é ser humilde de espírito com os mansos do que repartir o despojo com os soberbos.

Lc 18:14 — Digo a vocês que este desceu justificado para a sua casa, e não aquele. Porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado. [Nova Almeida Atualizada.]

Vi que Deus odeia o orgulho, e que todos os orgulhosos e os que praticam o mal serão como restolho, e o dia por vir os queimará. Vi que a mensagem do terceiro anjo ainda deve atuar como fermento em muitos corações que professam crer nela para os purificar do orgulho, do egoísmo, da cobiça e do amor ao mundo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 132 e 133.

4C) Em vez de orgulho, o que se vê na vida do mordomo cristão? Tiago 4:6.

Tg 4:6 — Antes, dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes.

Todos os que estudam a vida de Jesus e praticam Seus ensinamentos se tornarão semelhantes a Cristo. Sua influência será como a dEle. Revelarão solidez de caráter. Estão firmados na fé, e a vaidade e o orgulho inspirados pelo diabo não os vencerá. Procuram andar no humilde caminho da obediência fazendo a vontade de Deus. Seu caráter exerce uma influência que favorece o avanço da causa de Deus e a saudável pureza de Sua obra. [...]

Nessas pessoas totalmente convertidas, o mundo vê um exemplo do poder santificador da verdade sobre o caráter humano. Por meio delas, Cristo revela ao mundo Seu caráter e vontade. Na vida dos filhos de Deus se revela a bem-aventurança de servir ao Senhor, mas o oposto se observa naqueles que não guardam Seus mandamentos. A linha de separação é muito clara. O poder divino guarda a todos os que obedecem aos mandamentos de Deus em meio à influência corrompedora dos transgressores de Sua Lei. Desde o mais humilde súdito até o mais elevado em posição de confiança, o poder de Deus os guarda mediante a fé para a salvação. — *Evangelismo*, pp. 315 e 316.

QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO - 5. O AMOR AO DINHEIRO

5A) Que consequências o amor ao dinheiro atrai? 1 Timóteo 6:10; Eclesiastes 5:10.

1Tm 6:10 — Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Ec 5:10 — O que amar o dinheiro nunca se fartará de dinheiro; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isso é vaidade.

A Bíblia não condena nenhum homem por ser rico desde que tenha adquirido riquezas com honestidade. Não o dinheiro, mas o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. É Deus quem dá poder aos homens para obterem riqueza. Nas mãos daquele que atua como mordomo de Deus usando os próprios recursos de modo altruísta, a riqueza é uma bênção, tanto para quem a possui quanto para o mundo. Mas muitos envolvidos na busca pelos tesouros mundanos se tornam insensíveis às reivindicações de Deus e às necessidades dos semelhantes. Consideram a própria riqueza como uma ferramenta para glorificarem a si mesmos. Acrescentam casa a casa e terra a terra; enchem o lar de luxos enquanto ao redor há seres humanos na miséria e no crime, na doença e na morte. Aqueles que assim dedicam a vida ao serviço egoísta estão desenvolvendo em si mesmos os atributos do maligno, não os de Deus. — A ciência do bom viver, pp. 212 e 213.

5B) Qual é a prioridade máxima na vida de todo mordomo fiel? 1 Coríntios 2:2; Mateus 6:33; Lucas 9:25.

1Co 2:2 — Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado.

Mt 6:33 — Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Lc 9:25 — Porque que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

Quando o pecador alcança a cruz e contempla Aquele que morreu para salvá-lo, pode se alegrar com plenitude de alegria porque seus pecados estão perdoados. Ajoelhando-se ao pé da cruz, alcançou o mais elevado lugar que o ser humano pode atingir. — The Review and Herald, 29 de abril de 1902.

SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a inveja afetará sua mordomia?
2. Que tipo de relacionamento você deve ter com pessoas que não seguem os princípios da mordomia cristã?
3. Qual é a consequência de uma vida gananciosa?
4. Qual deve ser a base de nossas decisões financeiras?
5. Explique os perigos de se preocupar com bens materiais.